



BARIRI

PREFEITURA

RESGATANDO O PROGRESSO, CONSTRUINDO O FUTURO

Bariri, 24 de maio de 2019.

OFÍCIO

GP-Nº 161/2019

P.A. nº 1.993/2019

CIENTE
S.Sessões, 03/06/2019
Presidente

Excelentíssimo Senhor:

Com nossos cordiais cumprimentos, e em atenção ao Ofício nº 54/2019, Requerimento nº 36/2019, vimos pelo presente encaminhar cópia do Processo Administrativo nº 1.993/2019, referente ao atendimento do Requerimento nº 53/2018, de autoria desta Casa de Leis.

Colocamo-nos à inteira disposição para quaisquer esclarecimentos e informações complementares sobre o assunto.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência e aos demais Senhores Vereadores protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

FRANCISCO LEONI NETO

Prefeito Municipal

Câmara Municipal
de Bariri

27 MAIO 2019

PROTOCOLO
Nº 279

A Sua Excelência o Senhor
RICARDO PREARO
Presidente da Câmara Municipal de Bariri
BARIRI - SP



CÂMARA MUNICIPAL DE BARIRI

ESTADO DE SÃO PAULO

01
04

Bariri, 05 de fevereiro de 2019.

Ofício nº 06/2019

Senhor Prefeito,

PM BARIRI

05 FEV. 2019

PROTOCOLO
nº 1993/19

Com o presente, encaminhamos a Vossa Excelência cópias autenticas dos REQUERIMENTOS números **53 e 54/2018; e 01, 02 e 03/2019**, aprovados por unanimidade, em sessão ordinária realizada ontem, cujo teores tratam de pedido de informação sobre administração municipal.

Ao ensejo, apresentamos os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

RICARDO PREARO

Presidente

Excelentíssimo Senhor
FRANCISCO LEONI NETO
Digníssimo Prefeito do Município de Bariri
NESTA



CÂMARA MUNICIPAL DE BARIRI

ESTADO DE SÃO PAULO

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE
BARIRI.

*Ao expediente próxima sessão
S.Sessões, 03/12/2018
Presidente*

Requerimento nº 53 /2018

*APROVADO
UNANIMIDADE MAIORIA 01/02/2018
Sala Sessões PRESIDENTE*

O vereador que subscreve, vem perante Vossa Excelência, amparado no Regimento Interno, ouvido o Plenário, requerer ao Sr. Prefeito Municipal para fins de fiscalização, o seguinte:

É de conhecimento público, sendo inclusive noticiado pelas imprensa jornalísticas de Bariri, fato ocorrido no dia 14 de novembro no Bairro Paraíso, onde três macacos foram encontrados mortos e recolhidos pelo setor competente da Prefeitura, o qual procedeu a coleta de sangue dos animais a fim de averiguar eventuais suspeitas de febre amarela contraída pelos macacos.

Informações obtidas através de pessoas ligadas ao setor competente de armazenar as amostras de sangue dos macacos, bem como vacinas antirrábica, relatam que a geladeira onde eram guardadas as amostras e vacinas foi desligada supostamente por algum servidor, propositalmente ou por negligência.

Assim sendo, requer seja instaurado processo administrativo para apurar eventuais condutas irregulares;

Seja feito levantamento de qual o custo o município teve de prejuízo com o descarte das vacinas antirrábica e quantas doses foram perdidas diante da ocorrência;

Sala das sessões, 03 de dezembro de 2018

FRANCISCO LEANDRO GONZALEZ

VEREADOR

*Câmara Municipal de Bariri
Confere com o Original*

Câmara Municipal de Bariri	30 NOV. 2018	PROTOCOLO Nº 116
-------------------------------	--------------	---------------------



BARIRI
PREFEITURA
RESGATANDO O PASSADO, CONSTRUINDO O FUTURO

Gabinete do Prefeito

Fis. nº	23
Rub.	Q

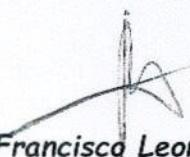
À

Diretoria de Saúde

P.A. nº 1993/2019

Encaminho o presente processo para *parecer* quanto à solicitação apresentada pelo requerente, no prazo de 3 (três) dias.

Bariri, 08 de fevereiro de 2019



Francisco Leoni Neto
Prefeito Municipal



Bariri, 14 de fevereiro de 2019

À o

Excelentíssimo Prefeito Francisco Leoni Neto.

Vigilância Epidemiológica encaminha resposta do requerimento nº 53/2018.

No dia 14 de novembro de 2018, por volta das 16:45 horas recebemos uma ligação do bairro Paraiso, relato de um morador que encontrou três macacos mortos. Diante os fatos e preocupada pela gravidade por não saber se a causa de morte poderia ser Febre Amarela ou por envenenamento, imediatamente entrei em contato com o veterinário responsável do município Airton Pegoraro, onde o mesmo me ajudou a entrar em contato com os setores regionais responsáveis onde obtivemos a seguinte informação: por ser véspera de feriado e o horário da repartição responsável por receber a coleta do material estariam fechadas (Botucatu, Bauru). Por contato telefônico seguimos as orientações do Instituto Adolfo Lutz de Bauru, que recolhesse os macacos retirasse as amostras; um centímetro do (cérebro e figado) conforme manda o protocolo. O Chefe da Vigilância Sanitária Geral Pio Junior, e eu chefe da Vigilância Epidemiológica Rosemara Cristina Gonçalves Rodrigues, realizamos os seguintes procedimentos:

Eu Rosemara Cristina Gonçalves Rodrigues desloquei-me até o local para recolher os macacos, onde fui recebida e acompanhada por um morador. Voltei para Vigilância, demos início aos procedimentos, realizado anamnese corporal do animal onde não apresentava nenhuma anormalidade, iniciamos a retirada das vísceras do animal para coleta da amostra, procedimento realizado pelo médico Veterinário e chefe da Vigilância Sanitária Geral Pio Junior e auxiliado pela Rosemara Cristina Gonçalves Rodrigues, chefe da Vigilância Epidemiologia. Depois da coleta das amostras a mesma foi colocada no congelador da geladeira qual temos no setor. Às 07: 00 horas da manhã do dia 19/11/2018 segunda feira, retorno do regresso do trabalho eu Rosemara Cristina Gonçalves Rodrigues e a agente de combate à endemias Vanessa Eliane Navarro, fomos retirar as amostras para encaminhar ao laboratório instituído Adolfo Lutz de Bauru, quando nos deparamos com a geladeira descongelada no qual a mesma foi desligada da tomada, no mesmo dia foi aberto Boletim de Ocorrência anexo ao processo, onde foi feita perícia técnica pela polícia científica de Jaú , e ainda estamos aguardando os resultados da perícia.



BARIRI

PREFEITURA

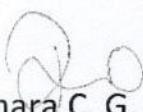
REGATANDO O PROGRESSO, CONSTRUINDO O FUTURO

Mesmo com ocorrido encaminhamos as amostras para laboratório Instituto Adolfo Lutz de Bauru, para pesquisa e análise, infelizmente material estava inadequado devido não estar temperatura adequada devido o desligamento da geladeira no qual o documento está anexado também ao processo.

Devido os fatos ocorridos entramos em contato com GVE (GRUPOS E SUBGRUPOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA de Bauru, passamos o caso para Diretora MÁRCIA HELENA SIMONETTI onde a mesma nos orientou como no nosso município não apareceram casos e índices de Febre Amarela Urbana e nem silvestre, que orientasse os moradores do Bairro que comparecesse até o centro de diagnose para atualizar as carteiras de vacinação. Estive ao local passei as informações, que os moradores nos comunicassem se acaso surgirem outras ocorrências de macacos mortos. Segundo informação pelo morador no sábado dia 16 de novembro a Polícia Ambiental esteve no local, pois no dia ocorrido entramos em contato com a Polícia Ambiental que por motivos maiores não poderiam se fazer presente no dia, segundo informações por moradores não tiveram mais aparecimento de macacos mortos no bairro Paraiso.

Sem mais para o momento,

Atenciosamente.



Rosemara C. G. Rodrigues

Chefe da Unidade de Vigilância Epidemiológica

BARRA

P R E F E I T U R A

RESGATANDO O PROGRESSO, CONSTRUINDO O FUTURO





INSTITUTO ADOLFO LUTZ

Coordenadoria de Controle de Doenças - Secretaria de Estado da Saúde

Diretor Técnico de Departamento: DR. HELIO HEHL CAIAFFA FILHO - CRBM:1917

Av. Dr. Arnaldo 355 - Cerqueira Cesar - 01246-902 - São Paulo - SP

Tel: (11) 3068-2800 - www.ial.sp.gov.br

Fls. nº	01
Rub.	

Emissão: 20/11/2018 12:31

Folha: 2

Nº Requisição: 2018020000110

Registro: 2251600J Nome: PRIMATA NAO HUMANO BARIRI

Unidade: CS II BARIRI

Sexo: Idade:

Entrada em: 20/11/2018 11:31

Município: BARIRI/SP

Dr. (a):

PESQUISA DE FEBRE AMARELA, NECRÓPSIA - FIGADO

Resultado

SOROLOGIA PARA FEBRE AMARELA - IgM

Método

Resultado

EXAME NÃO REALIZADO, MATERIAL INADEQUADO

SOROLOGIA PARA DENGUE - IgM

Resultado

EXAME NÃO REALIZADO, MATERIAL INADEQUADO

Diretores Responsáveis: CARMEM A. DE FREITAS OLIVEIRA - CRBM:2937 (CI) - MARIA DO CARMO S T TIMENETSKY - CRBM:10075 (CV) - JOSÉ EDUARDO TOLEZANO - CRBio:3768/86 (CPM) - DEISE A. PINATTI MARSIGLIA - CRQ:020164/77 (CA) - MARIA CECÍLIA OUTEIRO GORLA - CRF:6770 (PIOGÉNICAS) - JANETE ALABURDA - CRQ:04121068

A interpretação correta dos resultados laboratoriais depende da análise conjunta dos dados clínicos e demais exames e deve ser feita pelo médico.



INSTITUTO ADOLFO LUTZ

Coordenadoria de Controle de Doenças - Secretaria de Estado da Saúde
 Diretor Técnico de Departamento: DR. HELIO HEHL CAIAFFA FILHO - CRBM:1917
 Av. Dr. Arnaldo 355 - Cerqueira Cesar - 01246-902 - São Paulo - SP
 Tel: (11) 3068-2800 - www.ial.sp.gov.br

Emissão: 20/11/2018 12:35
 Folha: 1

Nº Requisição: 20180200001105

Registro: 2251600J Nome: PRIMATA NAO HUMANO BARIRI

Unidade: CS II BARIRI

Município: BARIRI/SP

Sexo: Idade:

Entrada em: 20/11/2018 11:31:51

r. (a):

PESQUISA DE FEBRE AMARELA, NECRÓPSIA CEREBRO

Resultado

PESQUISA DE FEBRE AMARELA

Método

Resultado

EXAME NÃO REALIZADO, MATERIAL INADEQUADO

PESQUISA DE FEBRE AMARELA, NECRÓPSIA FIGADO

Resultado

PESQUISA DE FEBRE AMARELA

Método

resultado

EXAME NÃO REALIZADO, MATERIAL INADEQUADO

PESQUISA DE FEBRE AMARELA, NECRÓPSIA - CEREBRO

Resultado

SOROLOGIA PARA FEBRE AMARELA - IgM

Método

Resultado

EXAME NÃO REALIZADO, MATERIAL INADEQUADO

SOROLOGIA PARA DENGUE - IgM

Resultado

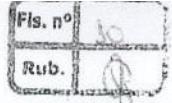
EXAME NÃO REALIZADO, MATERIAL INADEQUADO

Definição do caso: Animal ou grupo de animais encontrados doentes e/ou mortos, incluindo ossadas, sem causa definida, que podem preceder a ocorrência de doenças em humanos

Dados Gerais	1 Tipo de Notificação	2- Individual	
	2 Agravo/doença	3 Data da Notificação 14/11/2018	
	4 UF	5 Município de Notificação SIP BARIRI	Código (IBGE)
	6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)	Código	7 Data do início da epizootia 14/11/2018
	8 Fonte da informação	9 (DDD) Telefone da fonte da informação	
	10 UF	11 Município de Ocorrência SIP BARIRI	Código (IBGE)
	13 Bairro PARAISO	14 Logradouro (rua, avenida, ...) CONDOMÍNIO NATUREZA	Código
	15 Número SIN	16 Complemento (apto., casa, ...) CONDOMÍNIO NATUREZA	17 Geocampo 1
	18 Geocampo 2	19 Ponto de Referência	20 CEP 12250-000
	21 (DDD) Telefone	22 Zona 1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana	23 Ambiente 1-Domicílio 2-Parque, praça ou zoológico 3-Área silvestre 4-Reserva ecológica 5-Outro
	24 Houve coleta de material para exame laboratorial	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	25 Se houve coleta, informar a data 14/11/2018
	26 Se houve coleta, qual material <input checked="" type="checkbox"/> fígado <input type="checkbox"/> rim <input type="checkbox"/> baço <input checked="" type="checkbox"/> cérebro <input type="checkbox"/> coração <input type="checkbox"/> fezes <input type="checkbox"/> soro <input type="checkbox"/> sangue total <input type="checkbox"/> outro material Qual _____		
	27 Animais acometidos 1-Ave 2-Bovídeo 3-Canino 4-Equídeo 5-Felino 6-Morcego 7-Primata não humano 8-Canídeo selvagem 9-Outros. Especificar _____	<input checked="" type="checkbox"/> Doentes Mortos 3 <input type="checkbox"/> Doentes Mortos _____	
	28 Suspeita diagnóstica 1-Raiva 2-Encefalite Equina 3-Febre do Vírus do Nilo Ocidental 4-Encefalite Espagomorfante Bovina 5-Febre Amarela 6-Influenza Aviária 7-Outro. Especificar: _____	<input checked="" type="checkbox"/> 1ª suspeita diagnóstica <input type="checkbox"/> 2ª suspeita diagnóstica <input type="checkbox"/> 3ª suspeita diagnóstica	
	29 Resultado laboratorial 1-Positivo 2-Negativo 3-Inconclusivo 9-Ignorado <input type="checkbox"/> Raiva <input type="checkbox"/> Encefalite espongiforme bovina <input type="checkbox"/> Outro Especificar _____ <input type="checkbox"/> Encefalite equina <input type="checkbox"/> Febre amarela <input type="checkbox"/> Febre do Nilo <input type="checkbox"/> Influenza aviária		

Observações: - O animal nas apreensões evidenciava sinal de tristeza, fadiga e não possuía reflexo cutâneo, sinal de hemorragia nasal e cutânea, os olhos estavam entintos. - Com 32110 kg, vaginal de coloração avermelhada e não tinha sinal de rigidez muscular. O cérebro apresentava engorgo e no lado posterior quando se fazia a apreensão com colar e ventosa. - Município/Unidade de Saúde: Sômente foi feito exame animal nos setores e estufas que atendem ao bairro de São José.

Código da Unid. de Saúde _____



**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO**



Dependência: DEL.POL.BARIRI
Boletim No.: 2000/2018

FOLHA:
INICIADO: 19/11/2018 11:07 e EMITIDO: 19/11/2018 11:3

1ª Via

JQLONQCBDBLEEHGX

Boletim de Ocorrência de Autoria Desconhecida.

Natureza(s):

Espécie: Título II - Patrimônio (arts. 155 a 183)

Natureza: Dano qualificado (art.163,par.único, III)

Consumado

Local: RUA CAMPOS SÁLES, 622 vigilancia epidemiol - CENTRO
CEP: 17250-000 - BARIRI - SP

Tipo de local: Repartição Pública - Outros

Circunscrição: DEL. POL. BARIRI

Ocorrência: 18/11/2018 EM HORA INCERTA

Comunicação: 19/11/2018 às 11:07 horas

Elaboração: 19/11/2018 às 11:07 horas

Flagrante: Não

Empresa / Vítima: - Razão social: PREFEITURA MUNICIPAL DE BARIRI

CNPJ: 46.181.376/0001-40 - Endereço: LOCAL DOS FATOS, 622 - BARIRI - SP

Representante: ROSEMARA CRISTINA GONCALVES RODRIGUES

Cargo: CHEFE UNIDADE

Representante:

- ROSEMARA CRISTINA GONCALVES RODRIGUES - Presente ao plantão - RG: 23621207 emitido em 02/04/1998 - Exibiu o RG original: Sim

Pai: AFONSO CANDIDO GONCALVES - Mãe: MARIA APARECIDA PAULINO GONCALVES

Natural de: S.ROQUE -SP - Nacionalidade: BRASILEIRA - Sexo: Feminino

Nascimento: 01/04/1973 45 anos - Estado civil: Casado

Profissão: TECNICO EM ENFERMAGEM - Instrução: 2 Grau completo

CPF: 14405543828 - Advogado Presente no Plantão: Não - Cutis: Branca

Endereço Comercial: RUA CAMPOS SÁLES, 622 VIGILANCIA EPIDEMIOL - CENTRO

CEP: 17250-000 - BARIRI - SP

Autor:

- DESCONHECIDO - Não presente ao plantão - Exibiu o RG original: Não
Sexo: Ignorado - Advogado Presente no Plantão: Não - Cutis: Ignorada

Histórico:

COMPARECE A REPRESENTANTE, CHEFE DE UNIDADE DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE BARIRI, INFORMANDO QUE PESSOA DESCONHECIDA DESCONECTOU A TOMADA DA GELADEIRA ONDE FICAM ARMAZENADAS VACINAS E AMOSTRAS DAQUELA UNIDADE. NO EQUIPAMENTO HAVIA 1000 DOSES DE VACINA ANTI-RÁBICA E DUAS AMOSTRAS COLETADAS NO RATOPO DIAFRAGMA. --



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO



Dependência: DEL.POL.BARIRI
Boletim No.: 2000/2018

FOLHA: 2
INICIADO: 19/11/2018 11:07 e EMITIDO: 19/11/2018 11:30

1ª Via

JQLONQCBDEEEHGXY

PAULO EGIDIO GRIGOLIN
ESCRIVÃO DE POLÍCIA

DURVAL IZAR NETO
DELEGADO DE POLÍCIA

Mosquera Velasquez e Tailin Guerrero Yero chegaram a Bariri em junho de 2017 e atuavam nos Programas Saúde da Família (PSFs). Elas de-

Outra medida é buscar a contratação emergencial de profissionais. A previsão do governo é que até 3 de dezembro os médicos sejam repostos.

duas vagas.

Mercedes Mosquera Velasquez e Tailin Guerrero Yero estão deixando Bariri



Macacos são encontrados mortos em área rural e amostras são perdidas

DA REDAÇÃO - Três macacos foram encontrados mortos no dia 14 de novembro no Bairro Paraiso, área rural de Bariri.

Um morador do local entrou em contato com a Vigilância Epidemiológica por volta das 17h do dia 14, véspera de feriado.

Segundo a diretora municipal de Saúde, Samara Ferro Lacerda de Carvalho, a responsável pela Vigilância Epidemiológica, Rosemara Cristina Gonçalves Rodrigues, esteve no local e

recolheu os animais.

Houve coleta de sangue dos macacos e, conforme orientação técnica, o material foi colocado numa geladeira no interior da Vigilância Epidemiológica.

No outro dia, Rosemara foi ao prédio para enterrar os animais. Por se tratar de um feriado prolongado, as amostras deveriam ser encaminhadas para análise na segunda-feira, dia 19.

Só que no inicio desta semana a geladeira foi encontra-

da desligada. Samara diz que foi registrado boletim de ocorrência por acreditar que tenha ocorrido ato criminoso.

Além das amostras, havia na geladeira mil doses de vacina antirrábica.

No prédio da vigilância há um vaso quebrado. Para a diretora, alguma pessoa poderia ter usado instrumento comprido para desligar a tomada da geladeira.

O material dos macacos foi

encaminhado para Bauru, mas não foi possível utilizá-lo para exames.

A morte deles levanta a suspeita de que possam ter contraído a febre amarela. Além de não serem os responsáveis pela transmissão da febre amarela, os macacos ajudam a mapear a presença do vírus no ambiente.

Ao confirmar a morte de um macaco pela doença, as equipes de vigilância sanitária e controle de zoonoses conseguem mapear

áreas de risco e organizar campanhas de vacinação. No caso dos três macacos encontrados mortos no Bairro Paraiso não é possível saber a causa da morte.

MEDIDAS

Via assessoria de imprensa, a prefeitura de Bariri relata que todas as medidas necessárias para apuração dos fatos e análises estão sendo tomadas.

Menciona também que pro-

váveis atos de sabotagem impossibilitaram as amostras de serem encaminhadas aos setores de saúde competentes e que foi lavrado boletim de ocorrência para solução do caso.

Houve visitas no bairro rural a fim de orientar população e verificar carteiras de vacinação. Pacientes que não possuem a vacina contra a febre amarela devem procurar o Centro de Diagnose para atualizar a imunização.

Domingos Aquilante recebe monitoramento de cobertura vacinal

DA REDAÇÃO - Equipe de saúde do Centro de Diagnose Dr. José Dorly Borges realiza monitoramento de cobertura vacinal no Núcleo Domingos Aquilante.

Trata-se de uma exigência do Ministério da Saúde. Até o meio de semana haviam sido visitadas 70 casas no bairro. A equipe encontrou cinco crianças com atraso em vacinas.

Nesse caso, os pais ou responsáveis são orientados em levá-las aos postos para a imunização.

O trabalho teve início no começo de novembro no Bairro do

Livramento. A visita casa a casa é feita por técnica de enfermagem e agente comunitária de saúde.

Como cada cidade adota um formato de trabalho próprio, Bariri decidiu verificar as carteiras de vacinação nos imóveis a partir das 17h. Assim, é mais fácil encontrar as pessoas em casa. Na cidade, o monitoramento concentrou-se nos dois bairros.

Técnica de enfermagem e agente comunitária de saúde realizam as visitas casa a casa



PREFEITURA MUNICIPAL DE BARIRI

Acha-se aberto na Prefeitura Municipal de Bariri, o seguinte processo licitatório:

Concorrência nº 07/2018, tendo por objeto a contratação de em-

presa para Sistema de Ensino Apostilado, para atender a Rede Municipal de Ensino do Município de Bariri para o ano letivo de 2019. Encerramento dia 10/01/2019, às 09h00 horas.

SHARE

SAVE

LIKE

DOWNLOAD



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO - FEBRE AMARELA - 21/01/2019

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Desde 2016, a febre amarela reemergiu e avançou em sua área de ocorrência e detecção no Estado de São Paulo. Atualmente, todo o território paulista é considerado área de risco e, portanto, área com recomendação de vacina.

VIGILÂNCIA DE CASOS HUMANOS

No ano de 2018 foram confirmados 502 casos autóctones em várias regiões do estado; destes, 175 evoluíram para o óbito, caracterizando uma letalidade de 34,9% (dados sujeitos a alteração).

O período sazonal, isto é, período de maior ocorrência da Febre Amarela ocorre de dezembro a maio. Em dezembro de 2018 foram confirmados três casos, com dois óbitos na região do Vale do Ribeira, nos municípios de Eldorado (dois casos) e Jacupiranga (um caso).

De primeiro de janeiro de 2019 até o momento foram notificados 32 casos suspeitos de febre amarela, sendo que nove casos autóctones foram confirmados. Destes, quatro evoluíram para o óbito, caracterizando uma letalidade de 44,4%.

Tabela 1. Distribuição dos casos notificados de Febre Amarela segundo classificação. Estado de São Paulo, janeiro de 2019.

Classificação	N	ÓBITOS
Confirmados	09	04
Descartados	01	-
Em investigação	22	02
TOTAL	32	6

Fonte: Sinan; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP;
atualizado em 21/01/2019.



Entre os casos confirmados, 83,3% são do sexo masculino, com mediana de idade de 45 anos e trabalhadores rurais (83,3%). Este é o perfil tradicional dos casos de Febre Amarela Silvestre registrados no país.

Quanto à distribuição geográfica destes casos, todos apresentam como local provável de infecção municípios do Vale do Ribeira, do Grupo de Vigilância Epidemiológica de Registro (mapa1).

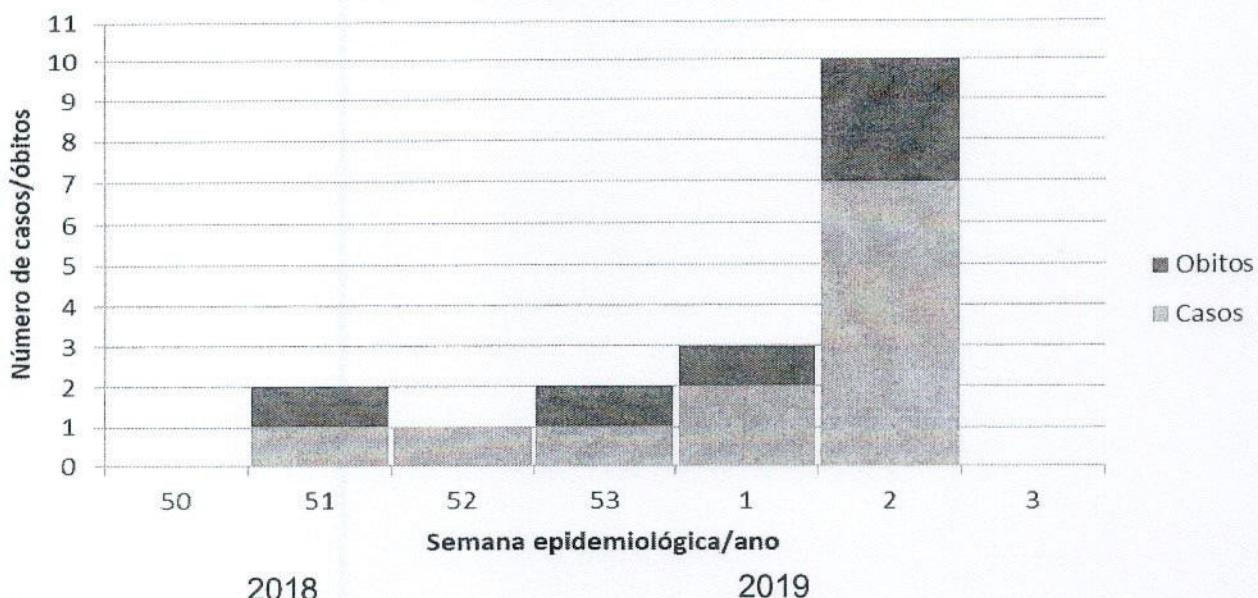
Mapa 1. Municípios com comprovada circulação do vírus da Febre Amarela no Estado de São Paulo. Estado de São Paulo, dezembro de 2018 a janeiro de 2019.



Fonte: Sinan; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP; atualizado em 21/01/2019.



Gráfico 1. Distribuição dos casos e óbitos de Febre Amarela autóctone segundo semana epidemiológica. Estado de São Paulo, dezembro de 2018 a janeiro de 2019.



Fonte: Sinan; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP; atualizado em 21/01/2019.

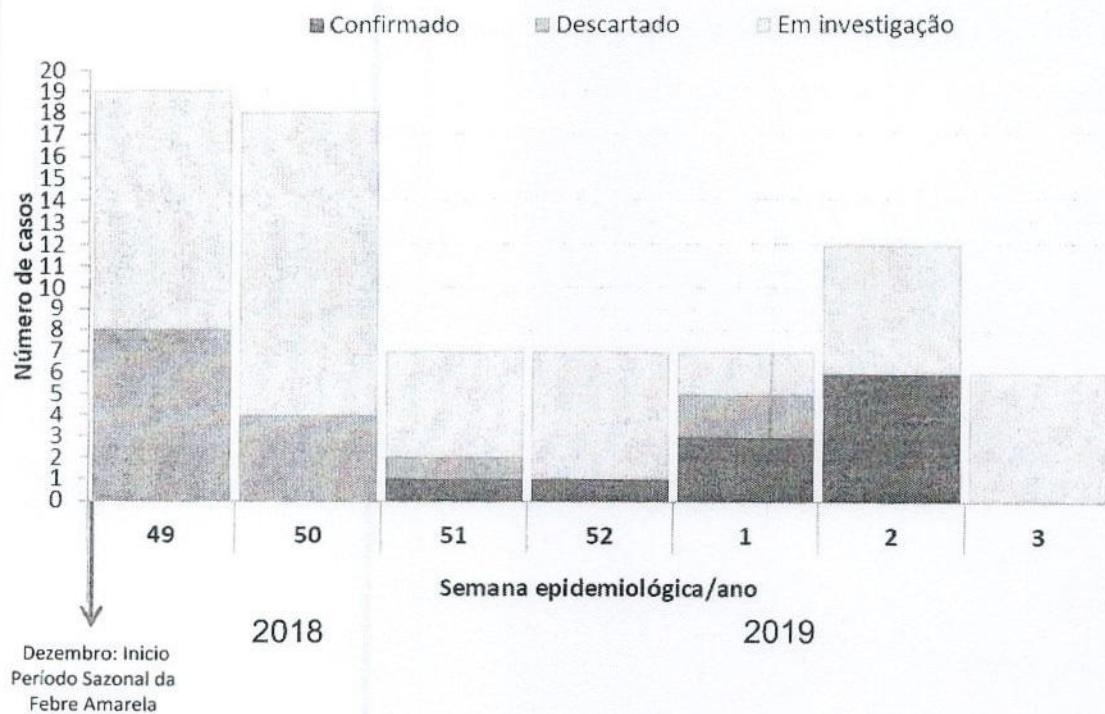
Tabela 2. Distribuição dos casos e óbitos de Febre Amarela autóctones segundo município do Local Provável de Infecção. Estado de São Paulo, dezembro de 2018 a janeiro de 2019.

MUNICÍPIOS	CASOS	ÓBITOS	LETALIDADE (%)
Eldorado	09	04	44,4
Iporanga	01	01	100
Jacupiranga	01	01	100
Cananéia	01	-	-
TOTAL	12	06	50

Fonte: Sinan; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP; atualizado em 21/01/2019.



Gráfico 2. Distribuição dos casos notificados de Febre Amarela segundo classificação e semana epidemiológica. Estado de São Paulo, dezembro de 2018 a janeiro de 2019.



Fonte: Sinan; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP; atualizado em 21/01/2019.

VIGILÂNCIA DE EPIZOOTIAS EM PRIMATAS NÃO HUMANOS

Em relação à ocorrência de febre amarela em Primatas Não Humanos (PNH), a partir de janeiro de 2018, tivemos notificações de epizootias em 281 municípios, sendo que em 46 foi confirmada a circulação do vírus, com 261 animais positivos para febre amarela.

De primeiro de janeiro de 2019 até o momento foram notificados 32 PNH.

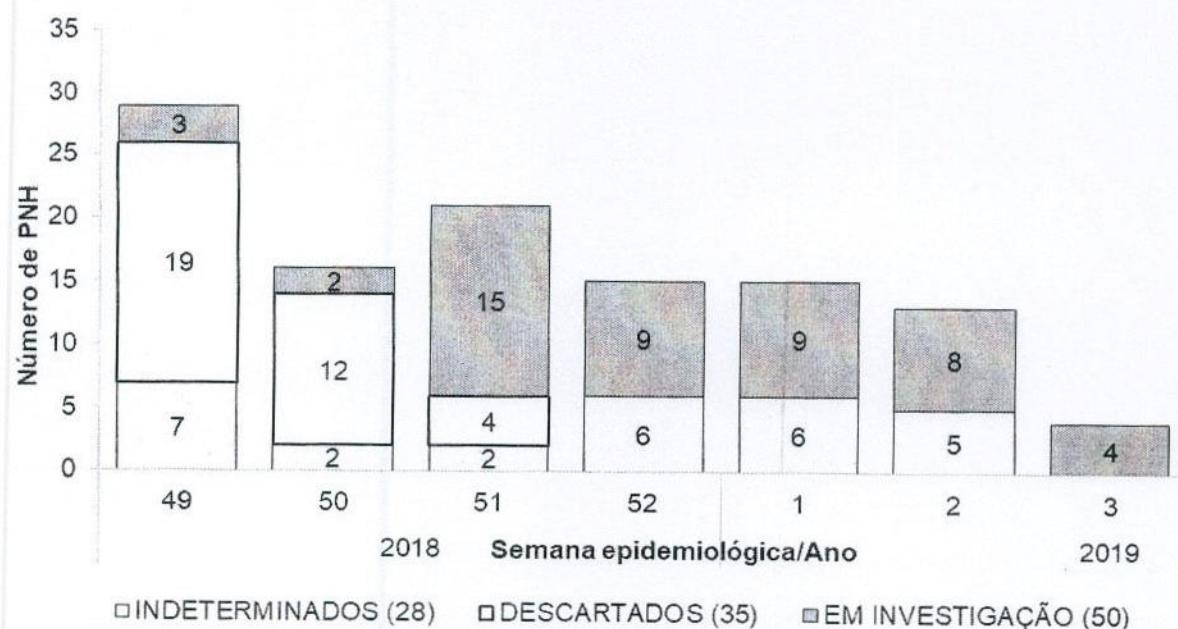


Tabela 3. Distribuição do número de PNH notificados segundo classificação. Estado de São Paulo, janeiro de 2019.

CLASSIFICAÇÃO	N
Indeterminados	11
Em investigação	21
TOTAL	32

Fonte: Sinan; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP;
atualizado em 21/01/2019.

Gráfico 3. Distribuição do número de PNH notificados segundo classificação. Estado de São Paulo, dezembro de 2018 a janeiro de 2019.



Fonte: Sinan; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP; atualizado em 21/01/2019.



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO FEBRE AMARELA

28/12/2018

Situação Epidemiológica

1) Casos Humanos

Desde janeiro de 2018 até o momento, foram reportados 3315 casos suspeitos de febre amarela, sendo que destes, 538 (16,8%) casos foram confirmados, com 499 (92,8%) casos autóctones e 35 (6,5%) importados (tabela 1).

Tabela 1. Distribuição dos casos notificados de Febre Amarela segundo classificação. Estado de São Paulo, Janeiro a Dezembro de 2018.

Classificação	Casos	Óbitos
	n	n
Confirmados	538	184
Autóctones residentes do ESP	499	173
Importados	35	8
Não residente do ESP c/ LPI no ESP	4	3
Descartados	2543	125
Investigação	234	9
Total	3315	318

Fonte: Sinan, Divisão de Doenças Transmitidas por vetores e Zoonoses/ CVE/CCD/SES-SP; atualizado em 28/12/2018.

Entre os casos autóctones, 173 evoluíram para o óbito, apresentando letalidade de 34,6%. A maioria dos casos era do sexo masculino (80,8%) e a mediana da idade foi de 43 (5-90) anos.

No que diz respeito à distribuição geográfica dos casos, estes tinham como local provável de infecção a Capital e municípios da Grande São Paulo, da Baixada Santista, do Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de Campinas, GVE de Osasco, GVE de Sorocaba, GVE de Registro, GVE de São João da Boa Vista, GVE de São José dos Campos, GVE de Taubaté e GVE de Caraguatatuba (tabela 2 e gráfico 1).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZOONOSES

Tabela 2. Distribuição dos casos, óbitos e letalidade de Febre Amarela segundo município de infecção. Estado de São Paulo, Janeiro a Dezembro de 2018.

Município de Infecção no ESP	Caso	Óbito	Letalidade
	n	n	%
AGUAÍ	1	1	100,0
ARAÇARIGUAMA	1	-	-
ARUJÁ	11	4	36,4
ATIBAIA ¹	48	10	20,8
BOM JESUS DOS PERDÕES	4	2	50,0
BRAGANÇA PAULISTA	2	2	100,0
BRAGANÇA PAULISTA/MORUNGABA	1	1	100,0
CAÇAPAVA	3	-	-
CAIEIRAS	2	-	-
CAMPO LIMPO PAULISTA	5	1	20,0
COTIA	9	4	44,4
CARAGUATATUBA	1	1	100,0
CUNHA	1	-	-
DIADEMA/SÃO PAULO	1	-	-
EMBU	2	1	50,0
EMBU-GUAÇU	5	3	60,0
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL	4	2	50,0
FRANCISCO MORATO	2	2	100,0
FRANCO DA ROCHA	7	2	28,6
FRANCO DA ROCHA/MAIRIPORÃ	1	-	-
GUARUJÁ	1	1	100,0
GUARULHOS	23	12	52,2
IBIÚNA	15	10	66,7
IGARATÁ	4	2	50,0
IGUAPE	4	-	-
ITANHAEM	1	1	100,0
ITAPECERICA DA SERRA	7	2	28,6
ITAPIRA	2	-	-
ITARIRI ²	8	4	50,0
ITATIBA	2	-	-
ITATIBA/PIEDADE	1	1	100,0
JARINU	9	3	33,3
JOANÓPOLIS	1	1	100,0
JUNDIAI	2	1	50,0
JUQUIA	1	1	100,0



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
 COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
 CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
 DIVISÃO DE ZOONOSES

JUQUITIBA	3	2	66,7
MAIRIPORÃ ³	152	33	21,7
MIRACATU	8	2	25,0
MONTE ALEGRE DO SUL	2	2	100,0
MONTEIRO LOBATO	14	5	35,7
NAZARÉ PAULISTA	29	12	41,4
PARIQUERA-AÇU	1	-	-
PEDRO DE TOLEDO	1	-	-
PERUIBE	3	1	33,3
PIEADE	5	3	60,0
PIRACAIA	11	3	27,3
QUELUZ	1	1	100,0
SALTO DE PIRAPORA	1	-	-
SANTA ISABEL	11	4	36,4
SANTA RITA DO PASSA QUATRO	1	-	-
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ	2	1	50,0
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	1	-	-
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	7	4	57,1
SAO LOURENÇO DA SERRA	1	-	-
SÃO LUIZ DO PARAITINGA	1	1	100,0
SÃO MIGUEL ARCANJO	1	1	100,0
SÃO PAULO	13	6	46,2
SÃO ROQUE	4	1	25,0
SÃO SEBASTIÃO	3	2	66,7
TAMBAÚ	2	1	50,0
TAPIRAI	1	-	-
TAUBATÉ	2	1	50,0
UBATUBA	11	3	27,3
VALINHOS	7	5	71,4
VARZEA PAULISTA	2	2	100,0
EM INVESTIGAÇÃO ⁴	5	2	40,0
INDETERMINADO ⁵	5	3	60,0
Total	503	176	34,9

¹ 1 caso com residência no Rio de Janeiro (RJ) e LPI em Atibaia (SP)

² 1 caso residente de Curitiba (PR) e LPI em Itariri (SP)

³ 2 óbitos: um com residência em Poço Fundo (MG) e outro em Gaspar (SC), ambos com LPI em Mairiporã (SP)

⁴ pacientes moradores do estado de São Paulo com confirmação clínico-laboratorial da doença, não saíram do Estado e não há possibilidade de conhecermos deslocamentos dentro do Estado de São Paulo.

⁵ casos com confirmação clínico-laboratorial da doença, com Município de LPI ainda em investigação, mas sem deslocamentos para fora do Estado de São Paulo.

Fonte: Sinan, Divisão de Doenças Transmitidas por vetores e Zoonoses/ CVE/CCD/SES-SP; atualizado em 28/12/2018.



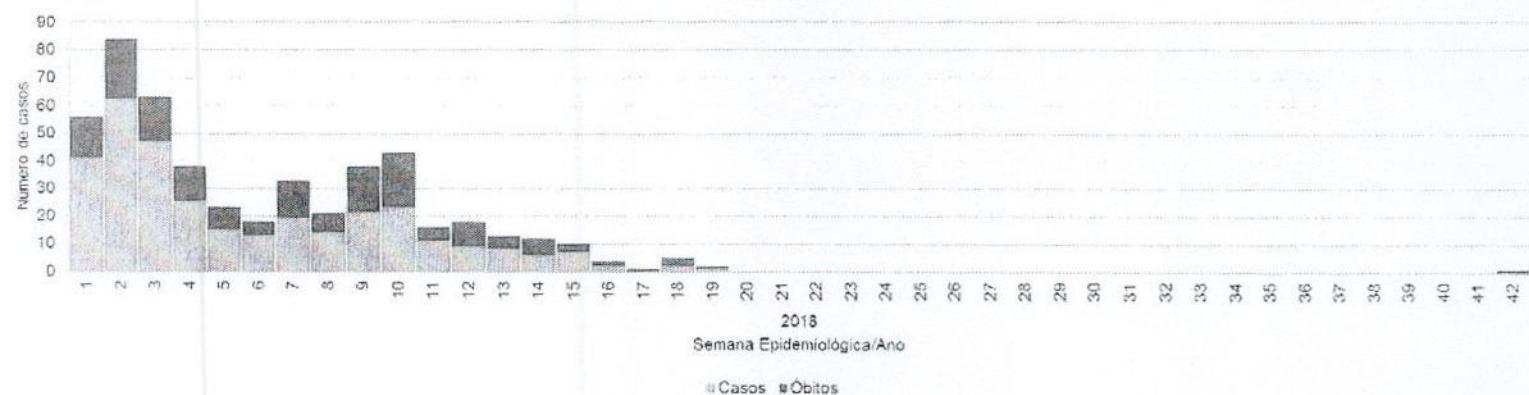
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
 COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
 CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
 DIVISÃO DE ZOONOSSES



Fonte: Sinan, Divisão de Doenças Transmitidas por vetores e Zoonoses/ CVE/CCD/SES-SP; atualizado em 28/12/2018.

Figura 1. Distribuição dos casos autóctones de febre amarela segundo município de infecção. Estado de São Paulo, Janeiro a Dezembro de 2018.

Gráfico 1. Distribuição dos casos e óbitos de Febre Amarela autóctone segundo Semana Epidemiológica. Estado de São Paulo, Janeiro a Dezembro de 2018.

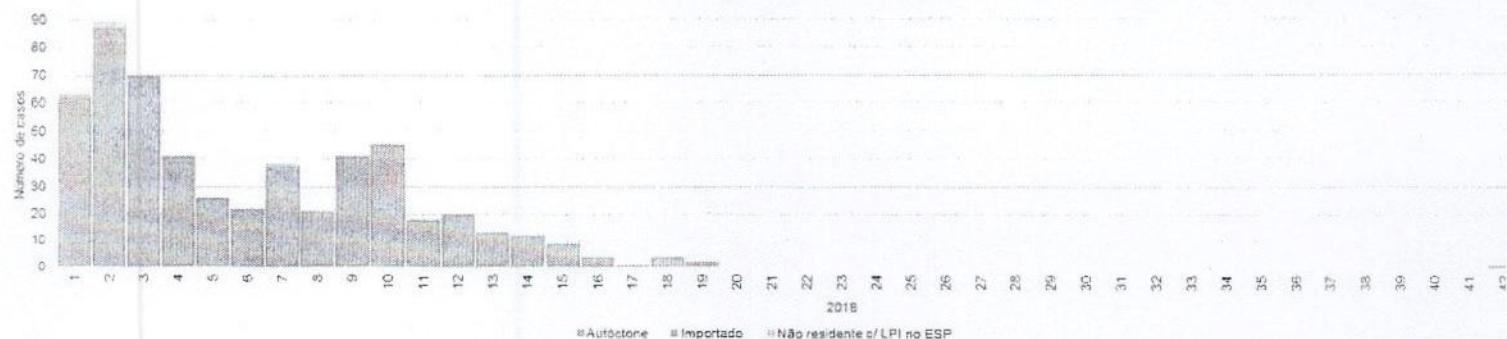


Fonte: Fonte: Sinan, Divisão de Doenças Transmitidas por vetores e Zoonoses/ CVE/CCD/SES-SP; atualizado em 28/12/2018.



Até o momento, foram confirmados 35 casos importados em 2018, todos com local provável de infecção em municípios do Estado de Minas Gerais. Além disso, a partir da SE 1/2018, também foram confirmados dois casos que evoluíram a óbito com LPI em Mairiporã (SP), porém um era residente de Poço Fundo (MG) e o outro de Gaspar (SC); um caso com residência no Rio de Janeiro (RJ) e LPI em Atibaia (SP) e outro com residência em Curitiba (PR) e LPI em Itariri (SP) (gráfico 2).

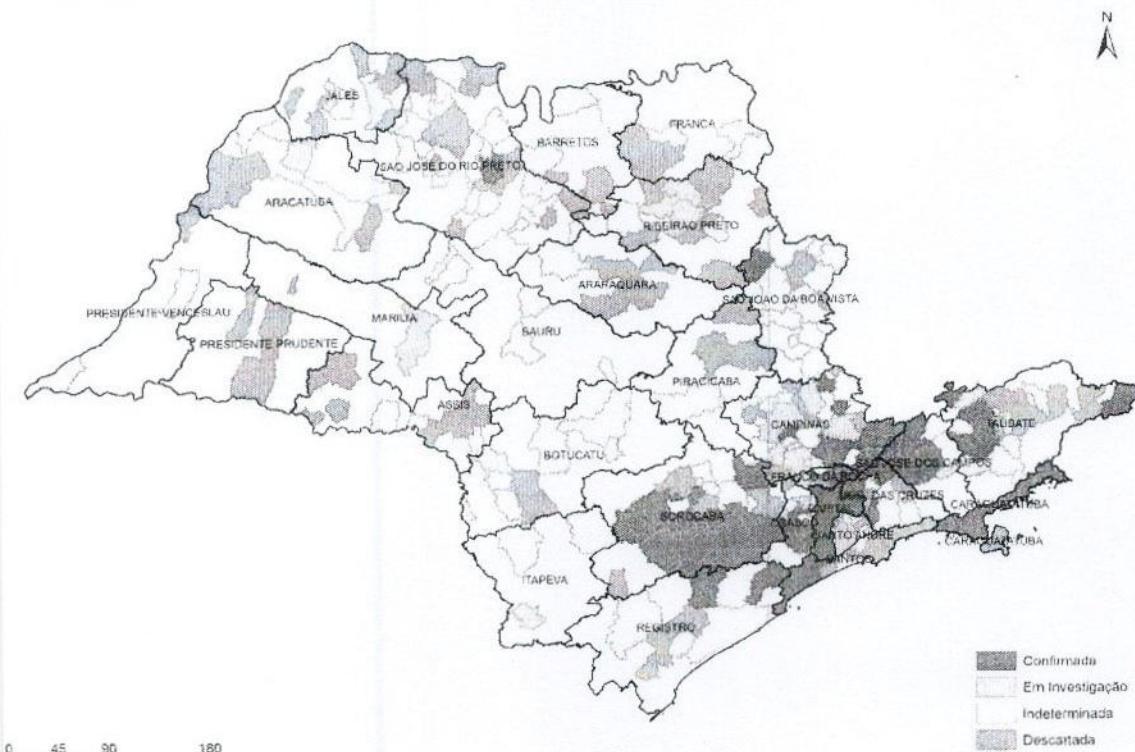
Gráfico 2. Distribuição dos casos de febre amarela (autóctone e importado) segundo Semana Epidemiológica. Estado de São Paulo, Janeiro a Dezembro de 2018.



Fonte: Fonte: Sinan, Divisão de Doenças Transmitidas por vetores e Zoonoses/ CVE/CCD/SES-SP; atualizado em 28/12/2018.

2) Epizootias em Primatas Não Humanos

Em relação à ocorrência de febre amarela em Primatas Não Humanos (PNH), a partir de janeiro de 2018, tivemos notificações de epizootias em 258 municípios, sendo que em 45 foi confirmada a circulação do vírus (figura 2).



Fonte: Sinan, Divisão de Doenças Transmitidas por vetores e Zoonoses/ CVE/CCD/S em 28/12/2018.

Figura 2. Distribuição de PNH notificados segundo município de ocorrência e classificação. Estado de São Paulo, Janeiro a Dezembro de 2018.

O quadro 1 mostra que desde janeiro de 2018 até o momento foram confirmados para febre amarela 259 PNH. Observa-se a expansão do vírus para novas áreas como o Município de São Paulo e da Grande São Paulo, GVE de Sorocaba, GVE de São José dos Campos, GVE de Taubaté, GVE de Registro, GVE de Santos, GVE de Caraguatatuba e GVE de Mogi das Cruzes; e retorno da circulação do vírus no município de São José do Rio Preto e no GVE de São João da Boa Vista.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZOONOSES

Quadro 1. Distribuição de PNH confirmados para febre amarela segundo GVE e município de ocorrência. Estado de São Paulo – Janeiro a dezembro de 2018.

GVE / MUNICÍPIO	2018
GVE Campinas	12
Águas de Lindoia	01
Atibaia	03
Jarinu	01
Joanópolis	01
Nazaré Paulista	01
Pinhalzinho	01
Piracaia	02
Serra Negra	01
Valinhos	02
Capital	66
São Paulo	66
GVE Caraguatatuba	21
Caraguatatuba	09
São Sebastião	10
Ubatuba	02
GVE Franco da Rocha	06
Franco da Rocha	01
Mairiporã	05
GVE Mogi das Cruzes	05
Guarulhos	02
Santa Isabel	02
Suzano	01
GVE Osasco	54
Cotia	02
Embu-Guaçu	19
Itapecerica da Serra	28
São Lourenço da Serra	05
GVE Registro	02
Juquiá	01
Pedro de Toledo	01
GVE Santos	02
Itanhaém	01



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZOONOSES

Peruíbe	01
GVE São João da Boa Vista	03
Tamboré	03
GVE São José do Rio Preto	02
São José do Rio Preto	02
GVE São José dos Campos	05
Igaratá	01
Jacareí	01
São José dos Campos	03
GVE Sorocaba	75
Capela do Alto	01
Ibiúna	28
Itapetininga	02
Itu	01
Piedade	04
Pilar do Sul	09
Salto de Pirapora	01
São Miguel Arcanjo	06
Sarapuí	10
Tapiraí	06
Votorantim	07
GVE Taubaté	07
Bananal	02
Pindamonhangaba	01
São Bento do Sapucaí	01
Taubaté	03
TOTAL	261

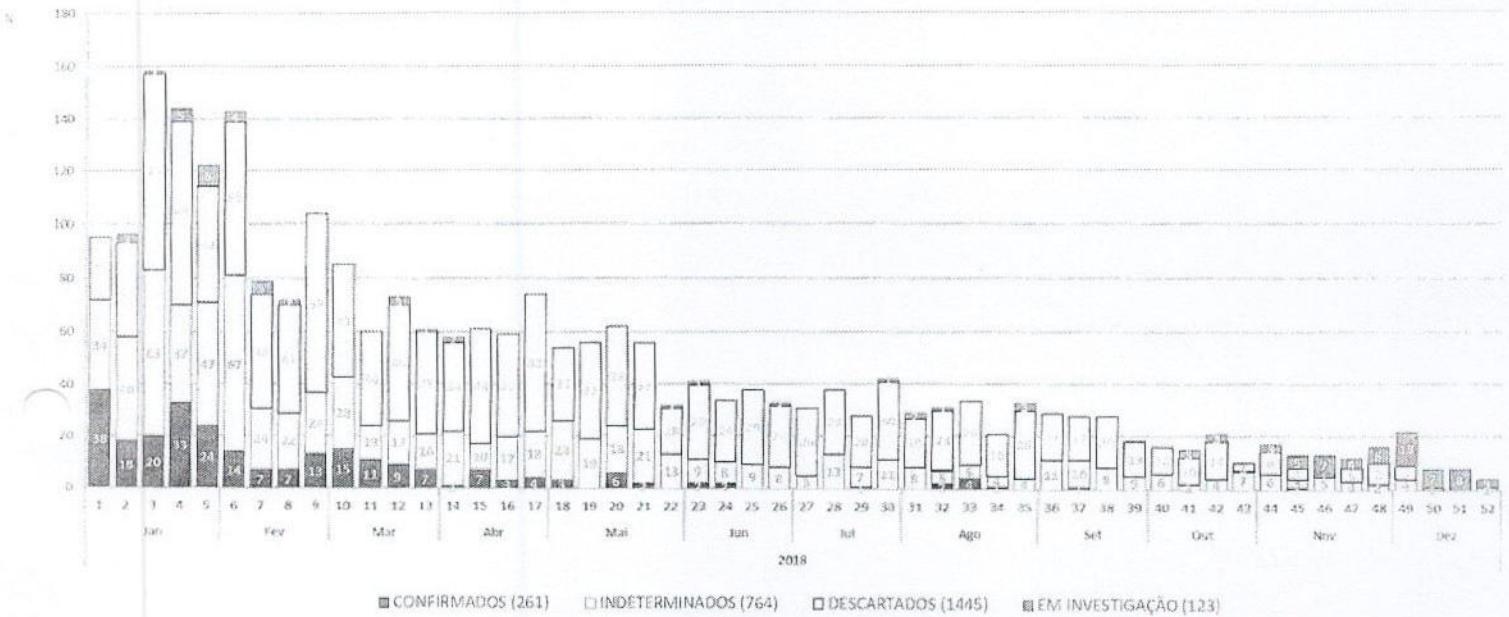
Fonte: Sinan, Divisão de Doenças Transmitidas por vetores e Zoonoses/ CVE/CCD/SES-SP; atualizado em 28/12/2018.

O gráfico 3 mostra que apesar da redução da circulação viral em períodos não considerados de sazonalidade da doença, houve continuidade na identificação do vírus em PNH ao longo dos meses.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZOONOSES

Gráfico 3. Distribuição dos PNH notificados por semana epidemiológica, segundo classificação (N=2593). Estado de São Paulo, Janeiro a Dezembro de 2018.



Obs: 05 PNH confirmados sem a data exata de ocorrência

Fonte: Sinan, Divisão de Doenças Transmitidas por vetores e Zoonoses/ CVE/CCD/SES-SP; atualizado em 28/12/2018.



BARIRI

PREFEITURA

RESGATANDO O PROGRESSO, CONSTRUINDO O FUTURO

27
RJ

Bariri, 18 de fevereiro de 2019.

OFÍCIO

GP-Nº 47/2019

P.A. nº 1.993/2019

Excelentíssimo Senhor:

Com nossos cordiais cumprimentos, e em atenção ao Requerimento nº 53/2018, vimos pelo presente encaminhar informações prestadas pelo Setor de Vigilância Epidemiológica desta Municipalidade.

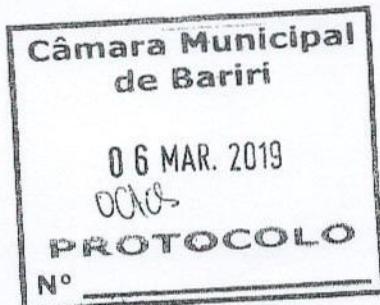
Colocamo-nos à inteira disposição para quaisquer esclarecimentos e informações complementares sobre o assunto.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência e aos demais Senhores Vereadores protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

FRANCISCO LEONI NETO

Prefeito Municipal



A Sua Excelência o Senhor

RICARDO PREARO

Presidente da Câmara Municipal de Bariri
BARIRI - SP

Rua Francisco Munhoz Cegarra, 126 - Centro - CEP: 17.250-000

CNPJ: 46.181.376/0001-40 - www.bariri.sp.gov.br

Fone: (14) 3662-9200